

CONSUMO

Trégua da inflação favorece comércio

A alta de 0,5% no comércio varejista brasileiro em outubro ante setembro foi decorrente de uma combinação de fatores que estimularam o consumo, entre eles uma trégua da inflação e o mercado de trabalho aquecido, avaliou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal do

Comércio no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O avanço no volume vendido em outubro foi a primeira alta estatisticamente significativa desde março, quando houve crescimento de 0,7%. "Fato é que é um crescimento que está espalhado", disse ele. "Apenas

tecidos, vestuário e calçados caíram. E além disso, esse mês tem uma coincidência de fatores que de alguma maneira vêm para estimular o consumo, dentre eles foi a inflação. A inflação cede, alguns itens tiveram até deflação", completou. [PÁGINA 2](#)

Especial

"Arquitetos da IA" são anunciados

PÁGINA 5

BANCO CENTRAL

Haddad diz que escolha de diretores será técnica

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, já está "ouvindo as pessoas" para fazer as duas indicações de diretores ao Banco Central (BC). Os diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Dias de Brito Gomes, e de Política Econômica, Diogo Abry Guillen, deixam os cargos no próximo dia 31. "Nós não escolhemos o diretor do Banco Central, contratando com uma visão ou outra do que ele vai fazer. Contratamos a pessoa pela técnica. A escolha será técnica. O presidente já está ouvindo as pessoas. Ele gosta de saber. Ele é o responsável pelo encaminhamento do nome para o Senado Federal e ele é uma pessoa ciosa das suas responsabilidades", afirmou Haddad. A respeito da relação com o presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo, Haddad frisou que "não existe problema entre nós, do ponto de vista pessoal, institucional". [PÁGINA 2](#)

PETROLEIRO

Venezuela: apreensão de navio pelos EUA é roubo

PÁGINA 8

CÂMARA

Moraes anula decisão que manteve mandato de Zambelli



LULA MARQUES/EBC

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem, em Brasília, a anulação da votação da Câmara dos Deputados que rejeitou a cassação e manteve o mandato da deputada Carla Zambelli (foto) (PL-SP). Na decisão, ele determinou que o presidente da Câmara, Hugo Motta, empossasse imediatamente o suplente da deputada. O ministro disse que cabe ao Poder Judiciário determinar a perda do mandato de parlamentar condenado por decisão transitada em julgado, cabendo à Câmara somente "declarar a perda do mandato". "Diante do exposto, nos termos decididos pela Primeira Turma desta Suprema Corte, declaro nula a rejeição da representação da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e decreto a perda imediata do mandato parlamentar de Carla Zambelli Salgado de Oliveira."

Após pedido de cirurgia, ministro manda PF fazer perícia em Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o ex-presidente Jair Bolsonaro realize uma perícia médica, no prazo de 15 dias, para averiguar a necessidade de uma cirurgia solicitada pela defesa. Na decisão, Moraes menciona que Bolsonaro passou por exames antes de ser preso em 22 de novembro, quando não foi verificada nenhuma necessidade de intervenção cirúrgica urgente. [PÁGINA 6](#)

SENADO



RENAN OLAZ/CMRJ

Carlos Bolsonaro renuncia ao mandato de vereador

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL-RJ) (foto) anunciou ontem que vai renunciar ao mandato para disputar uma vaga ao Senado por Santa Catarina. "Eu amo o Rio de Janeiro. É aqui que cresci. É aqui que construí uma história. É aqui que deixo uma parte importante de quem eu sou. Parto dessa cidade com o coração cheio de saudade, mas também com a serenidade de quem sabe que está atendendo uma missão maior, da qual sempre fiz parte", afirmou Carlos. "Vou para Santa Catarina para cumprir um chamado que eu não poderia realizar aqui, pois fiz uma escolha sempre guiada pelo coração. Não é uma fuga, é a continuidade de uma luta", acrescentou. O filho "02" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) discursou ontem na abertura da sessão da Câmara Municipal do Rio. [PÁGINA 5](#)

INDICADORES

IBOVESPA 0,67% / 159.038,81 / 1.057,68 / Volume: 23.471.670.433 / Negócios: 3.528.186											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.			
GOLL54	5,30	+3,92	+0,20	ARND3	0,880	+17,33	+0,130	FICT3	1,83	-11,59	-0,24
ABEV3	13,60	-0,29	-0,04	PDGR3	1,65	+16,20	+0,23	CTSA4	2,10	-10,26	-0,24
ITSA4	11,61	-6,07	-0,75	SMT03	15,40	+14,50	+1,95	BGIP3	35,82	-9,50	-3,76
LREN3	14,02	+0,29	+0,04	CEEB5	40,00	+13,83	+4,86	BOBR4	1,26	-8,03	-0,11
CSAN3	6,01	+2,04	+0,12	DASA3	3,61	+12,11	+0,39	MOAR3	67,25	-8,00	-5,85
									Dow Jones	48.057,75	+1,05
									S&P 500	6.886,68	+0,67
									NASDAQ Composite	23.654,155	+0,33
									Nasdaq 100	25.776,437	+0,42
									Euronext 100	1.691,54	-0,41
									CAC 40	8.022,69	-0,37
									Salário mínimo	R\$ 1.412,00	
									Ufir-RJ	R\$ 4,5373	
									Taxa Selic	15%	
									(10/12)		
									TR	0,1722%	
									(11/12)		
									Poupança	0,6731%	
									(11/12)		
									IGP-M	0,27% (nov.)	
									IPCA-15	0,20% (nov.)	
									CDI	14,90%	
									(10/12)		
									OURO		
									BM&F/grama/RJ	R\$ 748,87	
									EURO Comercial	Compra: 6,3836	Venda: 6,3842
									EURO turismo	Compra: 6,4699	Venda: 6,4999
									DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,4656	+0,16%
									DÓLAR comercial	Compra: 5,4680	Venda: 5,4686
									DÓLAR turismo	Compra: 5,5053	Venda: 5,6853

MERCADOS

Dólar cai para R\$ 5,40 com reunião do Copom e mercado externo

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Influenciado pelo exterior e pela reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o mercado financeiro teve um dia de recuperação. O dólar aproximou-se de R\$ 5,40. A bolsa de valores fechou praticamente estável, superando os 159 mil pontos.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 5,404, com queda de R\$ 0,064 (-1,17%). A cotação iniciou o dia em alta, mas inverteu o movimento ainda durante a manhã. Na mínima do dia, por volta das 16h, chegou a R\$ 5,39.

Mesmo com a forte queda de ontem, a moeda norte-americana acumula alta de 1,29% em dezembro. Em 2025, a divisa cai 12,56%.

O mercado de ações teve um dia mais volátil. Após subir 0,48% às 13h52, o índice Ibovespa, da B3, perdeu força nas horas finais de negociação e

fechou o dia aos 159.189 pontos, com alta de apenas 0,07%. Ações de mineradoras impediram a queda da bolsa.

Tanto fatores internos como externos influenciaram o mercado. No Brasil, o tom duro do comunicado da reunião do Copom, que não informou se o Banco Central (BC) pretende começar a cortar os juros em janeiro, estimulou a entrada de dólares.

Entre os fatores internacionais, os investidores aproveitaram a diferença entre a Taxa Selic, mantida em 15% ao ano, e os juros básicos dos Estados Unidos, reduzidos em 0,25 ponto percentual pelo Federal Reserve (Fed, Banco Central do país), para 3,5% a 3,75% ao ano.

Taxas mais altas no Brasil e mais baixas em economias avançadas estimulam a migração de capitais para o mercado brasileiro, reduzindo a pressão sobre o dólar e a bolsa.

TARIFAÇO

BNDES aprova R\$ 16,18 bi em crédito a empresas brasileiras

DANIELA AMORIM/AE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou ontem ter aprovado R\$ 16,18 bilhões em crédito para empresas brasileiras afetadas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos exportados pelo Brasil.

O montante aprovado significa um atendimento de 99,75% de todos os pedidos de crédito protocolados no banco de fomento desde 18 de setembro. A demanda total foi de R\$ 16,22 bilhões.

Foram realizadas 1.131 operações de crédito, sendo 810 delas com micro, pequenas e médias empresas. O total aprovado inclui R\$ 8,37 bilhões da linha Giro Diversificação, que fomenta a busca de novos mercados, R\$ 7,48 bilhões para a linha Capital de Giro, voltada ao fomento a despesas gerais, e R\$ 295,6 milhões para a linha Bens de Capital.

"Com agilidade e competência, o BNDES cumpriu a

missão dada pelo presidente de Lula de apoiar as empresas exportadoras brasileiras e fornecedores diante das medidas tarifárias impostas de maneira unilateral e injustificada. O tempo para a aprovação do crédito no Brasil Soberano pelo BNDES foi de apenas 26 dias, sete vezes mais rápido do que a média. Uma atuação fundamental para garantir a manutenção dos empregos no Brasil", relatou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em nota distribuída à imprensa.

Segundo o banco de fomento, as aprovações somaram R\$ 12,4 bilhões para a indústria de transformação, R\$ 2 bilhões para o setor de comércio e serviços, R\$ 1 bilhão para a agropecuária e R\$ 203 milhões para a indústria extrativa.

O Estado de São Paulo concentrou a maior fatia de aprovações, com R\$ 4,7 bilhões, seguido por Santa Catarina (R\$ 2,3 bilhões), Rio Grande do Sul e Paraná (R\$ 2 bilhões), Minas Gerais (R\$ 1,1 bilhão) e Bahia (R\$ 500 milhões).

Nota

CAIXA PAGA BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA

A Caixa Econômica Federal pagou ontem a parcela de dezembro do novo Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 2. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 691,37. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,7 milhões de famílias, com gasto de R\$ 12,74 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizas (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

CONSUMO

IBGE: trégua da inflação favorece o comércio varejista

DANIELA AMORIM/AE

Alta de 0,5% no comércio varejista brasileiro em outubro ante setembro foi decorrente de uma combinação de fatores que estimularam o consumo, entre eles uma trégua da inflação e o mercado de trabalho aquecido, avaliou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal do Comércio no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O avanço no volume vendido em outubro foi a primeira alta estatisticamente significativa desde março, quando houve crescimento de 0,7%. "Fato é que é um crescimento que está espalhado", disse ele. "Apenas tecidos, vestuário e calçados caíram. E além disso, esse mês tem uma coincidência de fatores que de alguma maneira vêm para estimular o consumo, dentre eles foi a inflação. A inflação cede, alguns itens tiveram até deflação", completou.

Santos lembrou ainda que

houve manutenção da melhora no mercado de trabalho em outubro, com alta sustentada na massa de rendimentos dos trabalhadores e elevação no número de ocupados.

Além disso, houve nova expansão em outubro no crédito à pessoa física, inclusive para aquisição de veículos, a despeito dos juros altos, com a manutenção da taxa básica de juros no patamar de 15% ao ano. "A despeito disso, o crédito à pessoa física não tem cedido. Cede um pouco num mês ou em outro, mas em outro de alguma maneira ele compensa. A despeito da taxa básica de juros, o crédito à pessoa física não tem sentido tanto essa influência", afirmou.

As vendas nos segmentos de supermercados e artigos farmacêuticos vêm sustentando, em mais longo prazo, o desempenho do comércio varejista brasileiro, embora "não tenham ido tão bem" em outubro, avaliou Cristiano Santos.

BANCO CENTRAL

Haddad: escolha de novos diretores do BC será técnica

FLÁVIA SAID/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, já está "ouvindo as pessoas" para fazer as duas indicações de diretores ao Banco Central (BC). Os diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Dias de Brito Gomes, e de Política Econômica, Diogo Abry Guillen, deixam os cargos no próximo dia 31.

"Nós não escolhemos o diretor do Banco Central, contratando com uma visão ou outra do que ele vai fazer. Contratamos a pessoa pela técnica. A escolha será técnica. O presidente já está ouvindo as pessoas. Ele gosta de saber. Ele é o responsável pelo encaminhamento do nome para o Senado Federal e ele é uma pessoa ciosa das suas responsabilidades", afirmou Haddad.

A respeito da relação com o presidente da autoridade monetária, Gabriel Galípolo, Haddad frisou que "não existe problema entre nós, do ponto de vista pessoal, institucional". E disse que, assim como ele comenta que a taxa de juros está restritiva, o BC dá opiniões sobre política fiscal "de forma respeitosa". "Eu não me sinto ofendido. É normal. Mas o ideal é irmos convergindo em um diagnóstico comum. Eu

sei do esforço que ele está fazendo para botar ordem na casa. Essa crise do Banco Master que ele herdou é um negócio absurdo."

O ministro criticou o presidente anterior, Roberto Campos Neto, dizendo que foram feitas "coisas absolutamente pouco técnicas" durante a gestão dele, "que todo mundo sabia". "O Galípolo, com toda a delicadeza e elegância, já emitiu acho que 17 medidas, botando freio no descalabro das fintechs", elogiou.

Haddad voltou a elogiar os ex-presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e disse que a produtividade do Legislativo agora está menor. "Isso angustia o Executivo, que tem quatro anos para entregar". Ele ponderou que se dá "muito bem" com os atuais presidentes, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Sobre a divisão do controle do Orçamento com o Legislativo, ele disse que quando "começa a engessar demais e travar a possibilidade de remanejamento, vai ficando mais difícil gover-



nar". "Estamos em uma situação em que precisamos delimitar melhor as competências, encontrar um caminho para restabelecer essa divisão de poderes de forma mais clara".

Indagado sobre as exceções às regras fiscais, com as despesas extraordinárias do Rio Grande do Sul e do Plano Brasil Soberano, ele disse que elas não vão se repetir: "Não é estrutural". Já sobre o fato de R\$ 5 bilhões destinados à defesa nacional terem ficado fora da meta fiscal, ele revelou ter defendido votar uma reforma da previdência junto, "uma combinação ótima". "Vai negar dinheiro para a Defesa? Ninguém no Congresso vai. Mas fiz uma proposta de que a gente combinasse isso com uma medida compensatória, e não fui feliz na negociação", lamentou.

Em relação à Faria Lima, Haddad disse que o governo está fazendo um esforço fiscal enorme. "Penso que essa má vontade também de pinçar elementos para compor uma narrativa fantasiosa sobre o resultado final do governo também causa um pouco de apreensão, e

isso tem a ver com a proximidade das eleições. Porque nos dois primeiros anos, nós estávamos vivendo mesmo com a Faria Lima (uma boa relação)". Ele emendou: "Eles têm uma visão de ajuste fiscal que é diferente da nossa".

CRIME ORGANIZADO

Haddad também disse ao jornal que estão "colocando ordem no setor de combustíveis" com a operação que investiga uma suposta sonegação fiscal que atingiu o Grupo Refit. "Nós não vamos aceitar mais esse tipo de manobra. Nós apreendemos cinco navios. E paralelamente tem uma série de postos de gasolina no país na mão do crime organizado. O Estado não tem inimigo, o Estado combate o crime, seja quem estiver por trás".

Por fim, sobre suspeitas de ligações do mercado de apostas com o crime organizado, o ministro disse que cabe à Fazenda "ir para cima das bets irregulares". E defendeu a atuação da Receita Federal na pauta da segurança pública, dizendo que no mundo inteiro é um órgão de suporte aos órgãos de segurança. "Não faz sentido nenhum a Receita, que está diante do tema, não subsidiar os órgãos de segurança e o Ministério Público para agir", defendeu.

LIQUIDAÇÃO

Sindicato diz ter recebido relato de 170 demissões no banco Master

ANDRÉ MARINHO/AE

O Sindicato dos Bancários de São Paulo afirma ter recebido denúncias de 170 demissões no Banco Master, alvo de liquidação extrajudicial determinada

pelo Banco Central no mês passado. Em nota, a entidade informou que tem cobrado da instituição financeira acesso ao número oficial de pessoas dispensadas.

O sindicato ressalta que os

funcionários ainda empregados no Master enfrentam um ambiente de segurança, diante da falta de diálogo.

"Isto é um completo desrespeito. Nós estamos perto das festas de fim de ano e es-

sas pessoas estão sem previsibilidade. Cobramos uma resposta formal ao pedido do Sindicato para uma reunião", afirmou a secretária-geral do sindicato, Lucimara Malaquias.

AEROPORTOS

Investimentos em Guarulhos e Congonhas devem somar R\$ 8 bi

ARAMIS MERKI II/AE

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que investimentos nos aeroportos de Guarulhos e de Congonhas, em São Paulo, somam mais de R\$ 8 bilhões. Ontem, o plano de investimentos do aeroporto internacional de Guarulhos foi anunciado, com um total de R\$ 2,5 bilhões até 2029.

O montante inclui aportes públicos e das concessionárias dos aeroportos. O grupo Aena, que controla o Aeroporto de Congonhas, já anunciou em 2024 um investimento de

R\$ 2 bilhões para ampliação e modernização das instalações. Em Guarulhos, há também R\$ 1,8 bilhão direcionado para galpões nos terminais logísticos. O valor vem do programa Investe + Aeroportos, de acordo com o ministro.

Costa Filho disse ainda que o ministério montou um grupo de trabalho junto com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para acompanhar os eventos meteorológicos no Estado de São Paulo nos últimos dois dias. Foram mais de 110 voos cancelados no período por causa dos fortes ventos.

TRÂNSITO

Engavetamento deixa um morto e mais de 40 feridos na Dutra

GEOVANNA HORA/AE

Um homem morreu e ao menos 43 pessoas ficaram feridas após um engavetamento entre quatro caminhões, um ônibus e um carro na Rodovia Presidente Dutra, em Taubaté, no interior de São Paulo, na madrugada de ontem.

De acordo com a RioSP, concessionária responsável pelo trecho, o acidente ocorreu por volta das 3h07 na altura do quilômetro 107. Não foram divulgadas informações sobre a causa do acidente.

O motorista do ônibus não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o veículo pertence à empresa Guanabara. Procurada, a Guanabara não res-

pondeu a tentativa de contato da reportagem.

Segundo a concessionária, cinco pessoas tiveram ferimentos moderados e foram encaminhadas para o Hospital Regional de Taubaté. As outras 38 vítimas tiveram ferimentos leves. Além da RioSP e da PRF, o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também foram acionados e prestaram apoio à ocorrência.

Devido ao acidente, as faixas 1, 2 e 3 foram fechadas. A faixa 1 foi liberada às 7h03, mas as demais permaneceram interditadas pela manhã. Segundo a concessionária, por volta das 8h, o congestionamento na região era de aproximadamente 20 quilômetros.

Nota

SÃO PAULO SE DESTACA NO RANKING WORLD’S BEST CITIES 2026 DA CONSULTORIA RESONANCE

São Paulo entrou para as 20 melhores cidades do mundo no ranking World’s Best Cities 2026, da consultoria internacional Resonance, tornando-se a única representante da América do Sul nessa faixa. A capital paulista se destaca por sua vida noturna, uma cena gastronômica entre as cinco melhores globalmente e corredores culturais revitalizados que atraem atenção internacional. O estudo avaliou as principais 100 cidades de áreas metropolitanas com populações superiores a 1 milhão de habitantes, com base em mais de 270 métricas, incluindo infraestrutura urbana, cultura, gastronomia, lazer, turismo, economia e percepção global. São Paulo se sobressai especialmente nos indicadores de cultura, restaurantes, vida noturna, compras e luxo e inovação urbana, superando cidades como Londres, Dubai, Los Angeles e Seul em algumas dessas categorias.

VENDAVAL

Prefeitura notifica Enel e Aneel sobre atraso em serviço

EDERSON HISING/AE

A Prefeitura de São Paulo notificou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a Enel Distribuição São Paulo por conta do grande número de veículos da concessionária parados na garagem enquanto moradores estão sem energia elétrica. A notificação foi feita na quarta-feira, quando mais de 2 milhões de unidades consumidoras estavam sem luz na Grande São Paulo. Ontem, mais de 1,3 milhão continuavam com o serviço interrompido.

A situação foi causada durante o maior vendaval já registrado na cidade de São Paulo, com ventos de até 98 km/h. Essa velocidade do vento nunca tinha sido aferida pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) desde o início das medições, em 1963. Árvores caíram, moradores ficaram sem energia elétrica e mais de 300 voos foram cancelados.

Na notificação, a prefeitura informou ter verificado que, ao longo do dia, "somente uma fração reduzida de veículos de atendimento" circulava nas ruas para resolver os problemas causados aos moradores.

"Encaminhamos notificação para que, no prazo de 48 horas, sejam esclarecidos os motivos da paralisação de frota significativa de veículos, que deveriam estar munidos de equipes e equipamentos para o reparo e a remoção de galhos e árvores sobre a fiação, bem como quais providências foram adotadas para evitar prolongamento do sofrimento aos cidadãos", diz trecho do documento.

Procurada, a Enel informou ter mobilizado mais de 1,5 mil equipes e veículos ao longo da quarta-feira para atender os clientes e que vai responder aos órgãos reguladores dentro do prazo.

"A companhia dispõe de um número maior de veículos e caminhões para que não ocorram atrasos na troca de turno entre as equipes. Os veículos são preparados e equipados nas bases a cada troca de turno entre as equipes", explicou a Enel em nota.

Também por meio de nota, a Aneel informou que a sua área técnica e a da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) estão fiscalizando a Enel "para avaliar o cumprimento do plano de contingência e das providências para recuperação do serviço frente a esse novo evento climático extremo".

A prefeitura lembrou na notificação que "eventos de magni-

Governo diz que monitora situação de voos afetados por ciclone

Luiz Araújo/AE

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informaram em nota conjunta que monitoram as condições de atendimento aos passageiros afetados pelos atrasos e cancelamentos provocados pelo ciclone que atingiu São Paulo na quarta-feira. A suspensão temporária de voos ocorreu por motivo de segurança diante das fortes rajadas de vento.

Conforme a nota, para acelerar a normalização da malha aérea, os órgãos determinaram ajustes operacionais, incluindo a ampliação excepcional do horário de funcionamento do Aeroporto de Congonhas.

O MPor e a Anac orientam que os passageiros busquem diretamente as companhias aéreas para solicitar as assistências previstas pela Anac. Caso não haja solução satisfatória, é pos-

sível registrar reclamação na plataforma consumidor.gov.br.

Em atrasos, cancelamentos ou interrupções de voos, o passageiro tem direito à assistência material gratuita conforme o tempo de espera: comunicação após uma hora; alimentação após duas horas; e hospedagem e transporte, quando necessário, a partir de quatro horas. Para atrasos superiores a quatro horas, cancelamentos ou interrupções, devem ser oferecidas opções de reacomodação, reembolso integral ou execução do serviço por outra modalidade de transporte.

A reacomodação deve ocorrer na primeira oportunidade, sem custos ao passageiro, em voo próprio ou de outra companhia. Caso não seja conveniente, o cliente pode optar por outro voo da mesma empresa em data e horário de sua preferência, também sem cobrança adicional.



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

tude semelhante e de consequência devastadora" atingiram a capital paulista em novembro de 2023 e outubro de 2024. "Ocasões em que a demora na recomposição dos serviços e a precariedade da resposta operacional da concessionária já foram amplamente questionadas em juízo por este município", afirmou.

Desde o ano passado, a prefeitura diz ter enviado dois ofícios ao Tribunal de Contas da União (TCU) e outros dois à Aneel solicitando medidas efetivas contra a concessionária, maior fiscalização do contrato de concessão e aplicação de multa contra a Enel. O cancelamento do contrato de concessão da energia elétrica da cidade de São Paulo também foi solicitado. Além disso, a administração

municipal pediu ao Procon cobranças sobre a responsabilidade da concessonária e pedido de aplicação de multa pela demora em restabelecer a energia elétrica. Entre novembro de 2023 e novembro de 2024, o Procon aplicou ao menos três multas na Enel que somam cerca de R\$ 40 milhões.

Já a Arsesp multou a concessionária em R\$ 165,8 milhões em 2024 por falhas no fornecimento de energia na Grande São Paulo. A concessionária diz cumprir integralmente suas obrigações contratuais e regulatórias. Também destaca "investimentos recordes para modernização da rede e melhoria contínua do serviço".

PERDAS NO COMÉRCIO

O setor do comércio na re-

gião da Grande São Paulo deixou de faturar R\$ 51,7 milhões com a falta de energia elétrica registrada na quarta-feira. A estimativa, baseada no volume movimentado diariamente na capital paulista e no entorno, é do Instituto de Economia Gas-tão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo (IEGV/ACSP).

Segundo Ulisses Ruiz de Gamboa, economista da ACSP, os prejuízos são difíceis de serem levantados porque os efeitos do ciclone não foram homogêneos na capital e várias regiões ainda não tiveram o restabelecimento completo da energia. "O impacto se dá, principalmente, pela redução das compras imediatas e das aquisições por impulso dos consumidores", disse. (Com agências)

Tarcísio culpa governo federal por falta de luz

GEOVANI BUCCI/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) (**foto**), afirmou ontem que a competência da distribuição de energia elétrica no estado é federal, salientando a responsabilidade do Ministério de Minas e Energia e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Segundo ele, sua gestão fez o que era possível.

Depois da ventania histórica que atingiu a capital e a Grande São Paulo na quarta-feira, cerca de 1,5 milhão de imóveis amanheceram sem energia, e dezenas de voos foram cancelados nos aeroportos de Guarulhos e Congonhas. À noite, a Enel afirmou que ainda não tinha condições de informar quando o fornecimento seria totalmente restabelecido.

"Nós não somos donos do contrato, não temos competência; a competência da energia elétrica, da distribuição, é federal, está no Ministério de Minas e Energia e na Aneel", disse Tarcísio. "A gente tenta dar o máxi-



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

mo de subsídio e fazer o que pode para melhorar a prestação do serviço."

Em conversa com jornalistas após entrega de apartamentos do programa Casa Paulista no município de Carapicuíba, na Região Metropolitana, o governador voltou a criticar o contrato. De acordo com Tarcísio, trata-se de um convênio muito antigo, contra-

to que tem uma determinada facilidade de se alcançar indicadores. Ele classificou a situação como um "problema sério" e que preocupa pela baixa velocidade no restabelecimento de energia.

"Por isso a gente tem sido muito crítico à questão da prorrogação do contrato. Na nossa visão, uma área metropolitana desse tamanho merecia ter esse

contrato quebrado em dois", continuou o chefe do Executivo paulista. "Área menor, outra concessionária, mais facilidade de realizar investimentos. E isso nos direciona a uma nova licitação que deveria ser feita ao final do contrato."

Nesse sentido, Tarcísio não deixou de atribuir a responsabilidade pela questão da Enel ao governo federal. Segundo o governador, foram feitas sugestões de medidas regulatórias ao ministério e à Aneel. Ele também lembrou que já convocou um dos relatores de processos encaminhados no Tribunal de Contas da União (TCU) para uma reunião com prefeitos de municípios afetados.

Ainda durante sua fala, Tarcísio evitou críticas ao modelo privado de gestão e criticou especificamente a Enel. "Ora: se a empresa é geradora de caixa, a intervenção funciona, porque aí o interventor pega o caixa, faz Opex, faz Capex e resolve o problema. O plano de contingência (que) às vezes não funciona", destacou.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) e 2ª (SEGUNDA) SÉRIES DA 36ª (TRIGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO.

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª e 2ª Série da 36ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do Termo De Securitização De Créditos Imobiliários Da 1ª (Primeira) E 2ª (Segunda) Séries Da 36ª Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Direitos Creditórios Pulverizados ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunir-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 31 de dezembro de 2025, às 11:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a concessão de waiver prévio, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 8.1.2, alínea "xxvii", do Termo de Emissão (conforme definido nos Documentos da Operação), e, consequentemente, na Cláusula 7.3.1 do Termo de Securitização, em razão do possível descumprimento dos Índices Financeiros referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, permanecendo inalteradas as obrigações e apurações relativas aos exercícios sociais subsequentes ("Waiver"). Fica, desde já, estabelecido que, em contrapartida à aprovação do Waiver, a Devedora oferece, aos Titulares dos CRI, o pagamento de um waiver fee, no valor de 1% (um por cento), incorporado no Saldo Devedor na data de eventual aprovação em Assembleia. Caso aprovadas quaisquer das matérias da Ordem do Dia, fica a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, autorizada a praticar todo e qualquer ato, celebrar todos e quaisquer contratos, aditamentos ou documentos necessários para a efetivação e implementação das matérias aprovadas acima. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail agente.fiduciario@vortex.com.br e phc@vortex.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizedora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI SOCICAM 36", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado à procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizedora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 11 de dezembro de 2025

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização

PRIMAVERA:

Sol com nuvens à tarde e pancadas de chuva à noite.

SENADO

Carlos Bolsonaro renuncia ao mandato de vereador

RAYANDERSON GUERRA/AE

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL-RJ) anunciou ontem que vai renunciar ao mandato para disputar uma vaga ao Senado por Santa Catarina. "Eu amo o Rio de Janeiro. É aqui que cresci. É aqui que construí uma história. É aqui que deixo uma parte importante de quem eu sou. Parto dessa cidade com o coração cheio de saudade, mas também com a serenidade de quem sabe que está atendendo uma missão maior, da qual sempre fiz parte", afirmou Carlos.

"Vou para Santa Catarina para cumprir um chamado que eu não poderia realizar aqui, pois fiz uma escolha sempre guiada pelo coração. Não é uma fuga, é a continuidade de uma luta", acrescentou.

O filho "02" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) discursou ontem na abertura da sessão da Câmara Municipal do Rio e se emocionou ao falar sobre a prisão do pai. "Hoje enfrenta uma vida injusta fruto de um processo recheado de contradições, vícios e interpretações políticas", disse com a voz embargada.

Vereador há 24 anos no Rio de Janeiro, Carlos planeja, pela primeira vez, deixar o estado berço do bolsonarismo para se candidatar a um cargo fora dos limites cariocas.

O plano de Jair Bolsonaro é que Carlos seja candidato ao Se-



RENAN OLAZ/CMRJ

nado por Santa Catarina, onde ele venceu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas últimas eleições presidenciais e onde mantém um dos governadores que são seus aliados.

Bolsonaro quer aproveitar o recall eleitoral em Santa Catarina, onde obteve 69,27% dos votos válidos no segundo turno

nas eleições de 2022, contra 30,73% de Lula, para emplacar a candidatura de Carlos. Vereador mais votado da capital fluminense na eleição municipal de 2024, com 130.480 votos, Carlos não terá espaço para a disputa das duas vagas ao Senado pelo Rio.

Em 2026, Santa Catarina terá

duas vagas para a Casa. Aliados do ex-presidente afirmam que ele entrou com contato com a deputada federal Júlia Zanatta (PL), que pretendia se lançar ao Senado pelo partido, para avisá-la que Carlos deverá ser candidato pelo estado, o que foi confirmado pela parlamentar.

ALERJ

Rodrigo Bacellar pede licença de dez dias após ser solto

ADRIANA VICTORINO/AE

O deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil) pediu licença na quarta-feira para se afastar do mandato, um dia após ser solto. Na solicitação, publicada ontem no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), o presidente afastado da Casa solicitou afastamento entre os dias 10 e 19 de dezembro "para tratar de assuntos de caráter particular".

Na última terça-feira, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a soltura de Bacellar. A decisão do magistrado ocorreu após deputados da Alerj votarem para re-

vogar a prisão do deputado.

Bacellar foi preso na semana passada, suspeito de ter vazado informações da Operação Zargun, que prendeu o então deputado estadual TH Joias, acusado de ligação criminosa com a facção Comando Vermelho (CV).

Na decisão que concede a liberdade provisória a Bacellar, Moraes impôs medidas cautelares, entre elas, o afastamento do cargo de presidente da Alerj enquanto durar a investigação criminal, o recolhimento domiciliar noturno e o uso de tornozeleira eletrônica. O vice-presidente da Alerj, Guilherme Delaroli (PL), assumiu a presidência de forma interina.

ICMS

Castro publica decreto de regulamentação do Refis para empresas

O governador Cláudio Castro publicou decreto que cria regras para o Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários (Refis). A iniciativa permite o pagamento de dívidas de ICMS de empresas com o Estado do Rio em até 90 meses, com descontos em juros e multas que podem chegar a 95%. Quanto menor o prazo, maior o desconto.

A adesão ao Refis deverá ser aberta nos próximos dias, com a publicação de uma resolução conjunta da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ) e da Procuradoria Geral do Estado (PGE). A medida valerá para débitos inscritos ou não em dívida ativa e ocorridos até 28 de fevereiro de 2025.

"Além de uma oportunidade para o contribuinte regularizar a sua situação tributária, o Refis vai ajudar a fortalecer o caixa do estado. Nossa estimativa é ter um retorno entre R\$ 2

bilhões e R\$ 3 bilhões", afirmou o governador Cláudio Castro.

A criação do Refis foi autorizada pelo Convênio ICMS nº 69/2025, aprovado em junho pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Em seguida, a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou um projeto de lei complementar instituindo o programa autorizado pelo convênio. Será a primeira vez desde 2021 que o estado abrirá esse tipo de renegociação de dívidas tributárias. Ainda de acordo com o texto aprovado, o valor da parcela mínima será de 450 Ufirs (R\$ 2.137,86).

Além disso, débitos de empresas em recuperação judicial ou com falência decretada poderão renegociar suas dívidas em até 180 meses, entre outras condições especiais. Esse parcelamento será feito via PGE.

MEIO AMBIENTE

Novo programa prevê o plantio de 200 mil mudas de árvores

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima (SMAC) lançou ontem o Planta + Rio, projeto inovador da Prefeitura do Rio que transformará a paisagem urbana com a participação direta do carioca. O plantio da primeira árvore na Rua Felisbelo Freire, em Ramos, na Zona Norte, marcou o início do programa em parceria com a Fundação Parques e Jardins que permite aos moradores de todas as áreas da cidade que solicitem mudas pelos canais 1746.

"O cidadão carioca, agora, pode pedir pelo 1746 o plantio de uma árvore na sua rua. Vão ser 200 mil mudas plantadas na cidade até 2028. A Zona Norte será muito beneficiada, pois é a região que mais precisa de plantio de árvores, especialmente em bairros como Ramos, Olaria e Bonsucesso", afirmou o vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

A SMAC planeja ampliar a cobertura arbórea viária do município entre 2025 e 2028 com espécies nativas da Mata Atlântica em calçadas, praças e outras áreas públicas, em projeto alinhado ao Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS) do município. A expectativa é

plantar 200 mil mudas até 2028. Moradores poderão fazer a solicitação por todos os serviços da central 1746: whatsapp 1746 (3460-1746), site 1746 (www.1746.rio) e telefone 1746 ou pelo aplicativo do 1746.

"Moradores terão papel central na iniciativa, podendo solicitar mudas, acompanhar o andamento do plantio e cuidar das árvores em suas comunidades. A arborização urbana vai muito além de um simples gesto estético ou ambiental. Ela representa um compromisso coletivo com a qualidade de vida, o equilíbrio ecológico e o futuro sustentável das cidades. As árvores são, sem exagero, equipamentos urbanos tão essenciais quanto o asfalto, a iluminação pública ou o saneamento básico - disse a secretária de Meio Ambiente e Clima, Tainá de Paula.

Hoje, o sistema já recebe solicitações para plantio (mil pedidos por ano, em média). Com a estruturação do programa, o objetivo é expandir o número de pedidos. A ação contribuirá para a redução das temperaturas, o combate à poluição e o fortalecimento da biodiversidade local.

ESPECIAL

"Arquitetos da IA" são anunciados como Personalidades do Ano pela Revista Time

POR BÁRBARA SOUZA

Nesta quinta-feira (11), a revista *Time* anunciou a nomeação dos chamados "arquitetos da inteligência artificial" como **Personalidade do Ano de 2025**. Em vez de destacar um indivíduo apenas, a publicação optou por reconhecer coletivamente os líderes que imaginaram, projetaram e implementaram as tecnologias de IA que hoje atravessam fronteiras e impactam profundamente a vida humana.

A decisão da Time reflete o que muitos especialistas consideram como um ponto de inflexão: 2025 foi o ano em que a inteligência artificial deixou de ser apenas uma promessa futurista para se tornar uma força irreversível na sociedade. "Por terem trazido a era das máquinas pensantes, por impressionar e preocupar a humanidade, por transformar o presente e transcender o possível, os Arquitetos da IA são as Personalidades do Ano de 2025", escreveu a revista.

A escolha coloca a tecnologia — ou melhor, seus criadores — como protagonistas de debates que vão muito além dos laboratórios e dos mercados financeiros.

Entre as figuras ilustradas nas capas da edição estão nomes como Mark Zuckerberg, da Meta; Elon Musk, da xAI; Jensen Huang, da Nvidia; Sam Altman, da OpenAI; Lisa Su, da AMD; Demis Hassabis, do Google DeepMind; Dario Amodei, da Anthropic; e Fei-Fei Li, pesquisadora e professora ligada a projetos centrais de IA. Uma das capas reproduz de forma moderna a icônica fotografia de 1932 "Lunch atop a Skyscraper", em que trabalhadores almoçam numa vigia suspensa, sugerindo que estes líderes tecnológicos hoje estão literalmente "nas alturas", moldando o futuro.

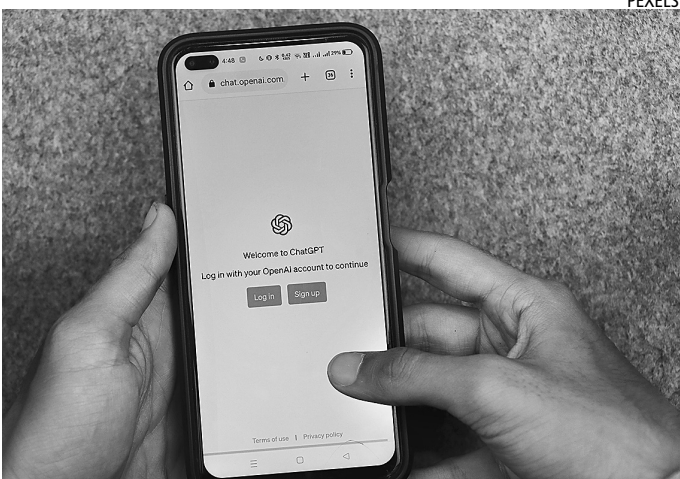
A narrativa editorial vai além de elogios. A *Time* ressalta que a ascensão da IA reorientou políticas públicas, influenciou rivalidades geopolíticas e colocou ro-

bôs dentro dos lares de milhões de pessoas, efeitos que, segundo a revista, são comparáveis à importância estratégica das armas nucleares na história moderna.

Essa visão não ignora os lados sombrios da revolução tecnológica: a adoção acelerada da IA levanta questões sobre segurança, ética, desigualdade e impactos laborais, alimentando debates acalorados em diferentes países.

A escolha editorial ocorre em um contexto no qual ferramentas como modelos de linguagem e assistentes inteligentes já estão integradas em setores como medicina, educação e economia, e seu uso — em alguns casos — chega a bilhões de pessoas. Ao mesmo tempo, críticos alertam para riscos de desinformação, concentração de poder e desafios sociais emergentes, sinalizando que o futuro impulsionado por IA pode trazer tanto oportunidades transformadoras quanto riscos consideráveis.

Historicamente, a nomeação pela *Time* sempre procurou destacar quem mais influenciou os rumos do ano, "para o bem ou para o mal". Ao eleger um grupo em vez de uma única pessoa, a revista reconhece um fenômeno coletivo cuja influência se estende às esferas econômica, política e cultural. Nesta edição, a cobertura se torna um marco simbólico das contradições e potencialidades de uma era dominada pela inteligência artificial — um reflexo das promessas e dos desafios de um mundo em rápida transformação.



PEXELS

CANDIDATURA

Flávio Bolsonaro diz que Tarcísio garantirá ‘palanque forte’



ABRASIL

GEOVANI BUCCI
E NAOMI MATSUI/AE

O pré-candidato à Presidência da República e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (**foto**) afirmou ontem que seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o escolheu como sucessor porque "pessoas estavam batendo cabeça" e elogiou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Segundo ele, o chefe do Executivo paulista vai garantir "palanque forte" para a sua candidatura presidencial. "O Tarcísio tem um papel muito importante como candidato a governador de São Paulo para nos dar um palanque forte, um governo bem avaliado, um cara que é referência moral, técnica, de resultado, de administração", disse Flávio. "Na campanha de 2022, o Bolsonaro teve 5% a mais de votos do que o Lula em São Paulo. E a gente não tinha um palanque forte como o Tarcísio, que a gente vai ter em 2026."

A declaração foi dada em conversa com influenciadores do canal do YouTube "Irmãos Dias". Ele relatou que, segundo seu pai, a candidatura precisava ser dele e precisava ser anunciada imediatamente, porque o campo da direita carecia de alinhamento e de um norte claro. Contou que, na visão dele, a entrada de seu nome na disputa começou a organizar esse campo e animou a militância bolsonarista.

Flávio também disse que a primeira pessoa com quem conversou após a decisão do pai foi justamente Tarcísio, alguém com quem ele diz sempre manter diálogos francos. Afirmou ter ido ao Palácio dos Bandeirantes para explicar a situação e que a reação recebida foi semelhante à que ele próprio teria se Bolsonaro o escolhesse como candidato: um gesto de apoio imediato, de "tamo junto", com disposição para seguir em frente.

"Pensando na eleição na-

cional, em todos os estados do Brasil, essa configuração acaba trazendo uma força inicial muito grande pra gente, maior do que nós tínhamos em 2018 e 2022", continuou. "As pessoas me olham, já sabem qual é a minha linha, qual é a minha atuação."

Ele afirmou que o ex-presidente, que considera inocente, está "num cativeiro" e que a família busca alternativas para tirá-lo dessa situação. Disse ser muito difícil ver o próprio pai - alguém que descreve como um "cara de verdade", patriota, sem escândalos de corrupção e que, segundo ele, entregou o país melhor do que recebeu - sendo tratado dessa forma por vingança ou capricho de quem não gosta dele.

Alegou ainda que Bolsonaro nunca representou ameaça à democracia ou a qualquer instituição, e que sempre governou pedindo paz. Comentou que essas conversas já aconteciam antes de o ex-presidente chegar à condição atual - Bolsonaro está preso em Brasília cumprindo pena decorrente dos crimes da trama golpista - e citou o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como "mais um perseguido político", atualmente nos Estados Unidos.

Flávio anunciou na última sexta-feira a intenção de concorrer à Presidência em 2026. Ele afirma ter o apoio do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e agora busca o apoio de partidos de centro.

Na última segunda, Flávio reuniu os presidentes do PP, Ciro Nogueira, e do União Brasil, Antônio Rueda, para pedir endosso a seu nome. As siglas ficaram de consultar bancadas estaduais antes de decidir. Integrantes das siglas resistem ao nome de Flávio e têm o interesse de lançar um candidato mais ao centro no ano que vem, como os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do Paraná, Ratinho Jr.

PETRÓLEO

Shell assina contrato para uso de sonda no projeto Orca

GABRIELA CUNHA/AE

A Shell Brasil, representando o Consórcio Orca com Ecopetrol (30%), TotalEnergies (20%) e a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), informou ontem que fechou um contrato de longo prazo com a Valaris Limited para operações em águas profundas. O contrato tem valor total estimado em cerca de US\$ 300 milhões.

A sonda de perfuração Valaris DS-8 será usada principalmente no projeto Orca (anteriormente Gato do Mato). As atividades estão previstas para começar em 2027.

Além do projeto Orca, o es-

copo do contrato inclui operações de intervenção submarina no Parque das Conchas (BC-10) e descomissionamento em Bijupirá e Salema, ativos também operados pela Shell. O contrato também prevê perfuração exploratória como parte das opções de extensão.

"Este contrato é um marco importante para a Shell Brasil, pois nos permite avançar no projeto Orca e desbloquear novas oportunidades em nossos ativos. Ele demonstra nosso contínuo investimento no Brasil", diz a nota assinada pelo vice-presidente de ativos operados no Brasil, Prithipal Singh.

STF

Moraes anula decisão que manteve mandato de Zambelli

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem, em Brasília, a anulação da votação da Câmara dos Deputados que rejeitou a cassação e manteve o mandato da deputada Carla Zambelli (**foto**) (PL-SP). Na decisão, ele determinou que o presidente da Câmara, Hugo Motta, empossasse imediatamente o suplente da deputada.

O ministro disse que cabe ao Poder Judiciário determinar a perda do mandato de parlamentar condenado por decisão transitada em julgado, cabendo à Câmara somente "declarar a perda do mandato".

"Diante do exposto, nos termos decididos pela Primeira Turma desta Suprema Corte no julgamento de mérito da Ação Penal 2.428/DF, declaro nula a rejeição da representação nº 2/2025 da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e decreto a perda imediata do mandato parlamentar de Carla Zambelli Salgado de Oliveira", decidiu Moraes.

Assim, a cadeira de Zambelli deverá ser ocupada pelo suplente. Por determinação do ministro, ele deverá tomar posse no prazo de 48 horas.

Na decisão, o ministro disse que cabe ao Poder Judiciário determinar a perda do manda-



LULA MARQUES/EBC

to de parlamentar condenado por decisão transitada em julgado, cabendo à Câmara somente "declarar a perda do mandato".

O ministro também determinou que sua liminar seja analisada em julgamento virtual da Primeira Turma, hoje, às 11h.

Em julho deste ano, Zambelli foi presa em Roma, na Itália, onde tentava escapar do cumprimento de um mandato de prisão emitido pelo ministro Alexandre de Moraes.

Por ter dupla cidadania, a deputada deixou o Brasil em busca de asilo político em terras italianas após ser condenada pelo STF a dez anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2023.

De acordo com as investigações, Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandado falso de prisão contra Alexandre de Moraes. Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que

também foi condenado e confirmou ter realizado o trabalho a mando da parlamentar.

Após a fuga para a Itália, o governo brasileiro solicitou a extradição da parlamentar para o Brasil. O pedido de extradição foi oficializado no dia 11 de junho pelo STF. Em seguida, a solicitação foi enviada pelo Itamaraty ao governo italiano.

A decisão final sobre o processo de extradição será tomada durante uma audiência que será realizada pela Justiça italiana na próxima quinta-feira.

Após pedido de cirurgia, ministro manda PF fazer perícia em Bolsonaro

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o ex-presidente Jair Bolsonaro realize uma perícia médica, no prazo de 15 dias, para averiguar a necessidade de uma cirurgia solicitada pela defesa.

Na decisão, Moraes menciona que Bolsonaro passou por exames antes de ser preso em 22 de novembro, quando não foi verificada nenhuma necessidade de intervenção cirúrgica urgente. O ministro frisou ainda ter disponibilizado atendimento médico em tempo integral ao preso.

Desde a prisão, "não houve nenhuma notícia de situação médica emergencial ocorrida com Bolsonaro", acrescentou Moraes.

No fim de novembro, Bolsonaro começou a cumprir pena de 27 anos e três meses, em regime inicialmente fechado, por ter liderado uma tentativa de golpe de estado para se manter no poder após ser derrotado nas urnas em 2022.

O ex-presidente foi colocado numa sala especial instalada em um edifício da Polícia Federal (PF), em Brasília, e nas últimas semanas tem obtido autorização para receber visitas de fami-

liares, além dos advogados.

Em despacho ontem, por exemplo, Moraes autorizou as visitas da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e do filho Flávio Bolsonaro, senador pelo PL do Rio de Janeiro que diz ter recebido do pai a missão de ser o candidato da família à Presidência da República nas eleições do ano que vem.

Na última terça-feira, a defesa do ex-presidente afirmou ter havido piora em seu quadro de saúde. Os advogados pediram que ele seja liberado da prisão para realizar uma cirurgia de hérnia inguinal, que está relacionada a crises de soluços

constantes.

Os advogados também voltaram a pedir a Moraes que Bolsonaro cumpra prisão domiciliar. Segundo a defesa, o ambiente prisional é incompatível com a condição de saúde do ex-presidente. "A prisão domiciliar é modalidade de cumprimento de pena destinada àqueles cuja prisão em regime fechado pode colocar em risco sua integridade física por motivos médicos", alega a defesa.

Segundo os advogados, são necessários de cinco a sete dias de internação num hospital particular de Brasília para que Bolsonaro realize o procedimento cirúrgico.

CONVITE

Lula diz que não desistiu de Rodrigo Pacheco para o governo de Minas

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ao programa EM Minas, da TV Alterosa, que ainda mantém a expectativa de que o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) lance candidatura ao governo de Minas Gerais em 2026.

"A esperança é a última que morre. Ele relutou, mas pensa que eu desisti. Eu não desisti. Eu aprendi a gostar do Pacheco. Acho ele uma pessoa extremamente competente e considero

que hoje é a maior personalidade pública de Minas Gerais. Portanto, ele está talhado a cumprir essa tarefa", disse.

Pacheco, porém, afirmou em novembro que pretende encerrar sua carreira política ao fim de seu mandato no Senado, no início de 2027. No ano passado, ele já havia manifestado a mesma intenção.

"Eu nunca pensei em me eternizar na política. Há, inclusive, muitos pronunciamentos meus, desde quando entrei e deixei a advocacia, nos quais eu dizia que ti-

nha uma data de entrada e também uma de saída da política", declarou a jornalistas na ocasião.

O senador mineiro foi preterido por Jorge Messias na indicação para a vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF). Messias, entretanto, enfrenta resistência no Senado e teve sua sabatina adiada.

Na terça-feira, Pacheco recusou um convite de Lula para participar de um evento em Belo Horizonte, como revelou a coluna de Lauro Jardim, do O Globo.

Questionado sobre o cenário da esquerda em Minas Gerais, Lula afirmou não ter pressa. "Nós temos o Alexandre Kalil (PSD-MG), temos o Tadeuzinho (MDB-MG), temos duas prefeitas muito importantes: a de Juiz de Fora, Margarida Salomão, e a de Contagem, Marília Campos (PT-MG), além de ministros e deputados. Eu não tenho pressa. Quando chegar o momento de o Pacheco decidir se realmente não quer, vamos buscar um candidato para Minas Gerais", concluiu.

Presidente pode recriar o Ministério da Segurança Pública

GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que o Ministério da Segurança Pública será recriado caso a PEC da Segurança Pública seja aprovada no Congresso. A declaração

do petista foi feita em entrevista à TV Alterosa.

"A Polícia Federal tem expertise, tem mais inteligência. Queremos redefinir o papel da Guarda Nacional. Se aprovada a PEC, nós vamos criar o Ministério da Segurança Pública", disse Lula.

Na quarta-feira, o relator da PEC da Segurança na Câmara, Mendonça Filho (União-PE), apresentou seu relatório com mudanças drásticas em relação ao texto original e uma espécie de mistura do Projeto de lei Antifacção em tramitação no Senado. O relatório prevê redução da maioridade penal e estados fortes.

O presidente anunciou ainda que, diante da alta dos casos de feminicídio, vai realizar, na se-

mana que vem, uma reunião com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, a ministra do STF, Cármen Lúcia, o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Segundo o presidente, no encontro será discutido o papel dos homens no combate à violência contra a mulher.

RODOVIAS

MPF ajuíza ação para que Free Flow tenha desconto

BRUNO BOCCHNI/ABRASIL

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ontem uma ação civil pública requerendo que a União e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sejam obrigadas a adotar imediatamente medidas de regulamentação e aplicação efetiva do chamado Desconto de Usuário Frequentemente (DUF) para motoristas que passaram pelo sistema de pedágio Free Flow.

Na ação, o MPF pede a imediata suspensão das cobranças até que os abatimentos proporcionais sejam devidamente implementados. Embora a ação trate especificamente da Rodovia Presidente Dutra, o Ministério Público Federal requer que o mecanismo de desconto seja estendido a todas as rodovias federais do país onde o sistema eletrônico esteja em fun-

cionamento.

O sistema Free Flow entrou em operação no último sábado, com pórticos de tarifação automática instalados em diversos pontos de acesso à Via Dutra, entre os municípios de São Paulo, Guarulhos (SP) e Arujá (SP).

“O usuário local de Guarulhos – que utiliza o trecho diariamente para atividades básicas de subsistência (trabalho, estudo, saúde, serviços essenciais) – suporta 100% da tarifa em todas as passagens mensais, inclusive nas faixas horárias em que a tarifa é artificialmente elevada por mecanismos dinâmicos de gestão de tráfego”, destacou o procurador da República Guilherme Rocha Göpfert, autor da ação.

O MPF ressalta que a aplicação do DUF é regulamentada há 30 anos para pedágios convencionais. O objetivo é diminuir o

impacto financeiro para usuários que fazem múltiplas viagens mensais, reduzindo progressivamente o valor das tarifas, de acordo com o número de passagens pelas cabines de cobrança.

Para o Ministério Público, o estabelecimento dos descontos em modelos Free Flow deveria proporcionar justiça tarifária, especialmente em áreas urbanas com grande volume de deslocamentos cotidianos e de curta extensão, como o trecho da Dutra no entorno de Guarulhos.

Segundo o MPF, a omissão da União e da ANTT na regulamentação do DUF em modelos Free Flow viola diversas diretrizes constitucionais, como os princípios da modicidade tarifária, da isonomia e da proporcionalidade. A conduta, de acordo com o órgão, também configura desrespeito ao dever

público de regulação adequada de serviços delegados e à função distributiva da política tarifária rodoviária.

A ação contesta ainda a alegação dos órgãos federais e da concessionária Motiva, que administra a Via Dutra, de que o desconto progressivo seria incompatível com o Free Flow na rodovia.

“A tese de ‘incompatibilidade técnica’ não é uma conclusão técnica; é uma escolha política de exclusão tarifária, eviciada pelo fato de que modelos regulatórios comparáveis demonstram viabilidade material, contratual e operacional do DUF em Free Flow. A existência dessa modelagem estadual – no mesmo ambiente geoeconômico e sob lógica de alta pendularidade – demonstra a total viabilidade do desconto progressivo no Free Flow”, acrescenta Göpfert.

RAYSSA MOTTA, MARCELO GODOY E FAUSTO MACEDO/AE

A combinação de um grande volume de réus e de uma denúncia oferecida com base em uma legislação defasada para os métodos do Primeiro Comando da Capital (PCC) contribuiu para livrar Marcos Williams Herbas Camacho, o Marcola, e outros chefões da facção do maior processo já movido contra a organização.

Após 12 anos de uma tramitação arrastada, a ação penal prescreveu sem que o caso tenha sido sentenciado sequer na primeira instância. Ao todo, 175 pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público de São Paulo. Era setembro de 2013. A investigação que deu origem ao processo levou três anos e meio e foi o primeiro grande mapeamento da estrutura do PCC.

No mesmo mês, a Justiça recebeu a denúncia contra 161 acusados. Desde então, a burocracia para localizar e intimar os réus dificultou o andamento do processo. Quatorze denunciados sequer foram citados para enviar as defesas preliminares. Seis réus morreram antes do desfecho da ação.

Os promotores reuniram escutas, documentos, depoimentos de testemunhas e informações sobre apreensões de cinco toneladas drogas e 82 armas, inclusive de grosso calibre, como fuzis e metralhadoras. Ao todo, 144 pessoas foram presas em flagrante durante as investigações.

As defesas apresentaram uma série de recursos - todos rejeitados - sobre a legalidade dos grampos, o que também tumultuou a ação

Ao receber a denúncia, o juiz Thomaz Corrêa Farqui, na época titular da 1.ª Vara de Presidente Venceslau, no interior do estado, negou o pedido do Ministério Público para prender preventivamente os 175 denunciados. Em processos penais com réus presos, os prazos processuais são mais curtos e urgentes.

A ação também passou cinco anos suspensa aguardando uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo sobre um recurso do Ministério Público, apresentado em setembro de 2016, para tentar reincluir no processo os 14 denunciados que foram poupados na fase de recebimento da denúncia. A 2.ª Câmara de Direito Criminal rejeitou o pedido em dezembro de 2019 e o acórdão foi publicado em janeiro de 2021.

Os promotores chegaram a pedir o desmembramento da ação penal. O Ministério Público tentou separar o processo em relação a 15 réus que não haviam nomeado advoga-

dos e precisaram ser citados por edital, o que toma mais tempo, e em relação aos 14 acusados que poderiam ser afetados pelo recurso ao Tribunal de Justiça.

O objetivo era evitar que os atrasos comprometessem todo o processo e levassem a impunidade de todos os réus. O pedido para dividir a ação, no entanto, foi negado pela Justiça. Em novembro de 2023, o processo foi suspenso novamente para a digitalização dos autos. O calhamaço, com milhares de páginas, só terminou de ser escaneado em março de 2024.

No último dia 2, o juiz Gabriel Medeiros, da 1ª Vara de Presidente Venceslau, declarou a prescrição das acusações, ou seja, reconheceu que o estado perdeu o prazo de punição dos réus

"Reconheço a prescrição da pretensão punitiva estatal in abstrato e em consequência, julgo extintas as punibilidades dos denunciados em relação aos quais a denúncia foi recebida", escreveu Gabriel Medeiros, em seis páginas.

A prescrição é calculada com base no tamanho da pena do crime. Nos cálculos do juiz, o prazo terminou em 28 de setembro de 2025

Outro fator que contribuiu para a prescrição foi a tipificação do crime atribuído ao exército de acusados. A denúncia atribuiu ao grupo o crime de quadrilha ou bando - denominação da época, prevista no artigo 288 do Código Penal, alterada para associação criminosa quando entrou em vigor a Lei 12.850/13. A pena máxima, em caso de condenação, é de três a seis anos de reclusão, por se tratar de consumo para o tráfico de drogas.

Na época, a Lei das Organizações Criminosas não estava em vigor. A legislação criou os crimes de associação criminosa e organização criminosa. A mudança foi concebida para dar conta da complexidade dos métodos do crime organizado. Os novos tipos penais são punidos com penas mais duras e, por isso, têm maior intervalo até a prescrição.

O promotor Lincoln Gakiya, um dos principais nomes no combate ao PCC no País, ainda analisa se vai recorrer da prescrição da ação. Para Gakiya, a denúncia foi um "divisor de águas" no entendimento sobre como opera a organização criminosa no tráfico de drogas.

A investigação que embasou a ação contra Marcola e seus aliados deu origem a outros processos que, segundo o promotor, resultaram em centenas de condenações por tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte ilegal de armas.

COTA PARLAMENTAR

PF indicia deputado Gustavo Gayer, do PL, por desvio de recursos

AGUIRRE TALENTO/AE

A Polícia Federal (PF) indiciou o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) (**foto**) sob acusação de desvios de recursos da cota parlamentar. Em um vídeo divulgado nas suas redes sociais, o deputado negou o cometimento de irregularidades e atribuiu o indiciamento ao seu posicionamento a favor do impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

A informação foi revelada pela CNN e confirmada pela reportagem. Segundo a investigação da PF, Gayer teria destinado recursos da cota do seu gabinete na Câmara dos Deputados para uma empresa ligada a um aliado.

A PF havia deflagrado uma operação para aprofundar essas suspeitas em outubro do ano passado. Na ocasião, apreendeu R\$ 70 mil em dinheiro vivo com um assessor do parlamentar. No indiciamento, a PF atribuiu ao deputado crimes como peculato



CÂMARA DOS DEPUTADOS

(desvios de recursos públicos), falsidade ideológica e associação criminosa.

Em sua manifestação sobre o

assunto, Gayer disse que os recursos de sua cota parlamentar foram aplicados em seu escritório político e que, ao contrário

das acusações da Polícia Federal, não exercia nenhuma atividade privada bancada pela cota parlamentar.

"Estão dizendo que isso aqui era uma escola de inglês e que eu pagava o aluguel disso aqui com dinheiro da cota parlamentar, mas não conseguem achar uma prova de que era uma escola de inglês. Aí eu vou te contar a parte mais absurda, um agente da Polícia Federal foi lá disfarçado para perguntar se era uma escola de inglês e a pessoa que estava na recepção disse que não, que não era uma escola de inglês", afirmou.

O material foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) há cerca de duas semanas. A equipe do procurador-geral da República, Paulo Gonet, vai analisar se há elementos suficientes para oferecer denúncia contra o parlamentar ou se seria necessário realizar mais diligências para aprofundar as investigações.

MAUS TRATOS

Exportação de animais vivos em navios preocupa ONGs em todo o mundo

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

Há três semanas, o navio Spiridon II foi autorizado a desembarcar quase 3 mil vacas na Líbia, depois de meses à deriva. O destino inicial era a Turquia, que se recusou a receber a embarcação por falhas sanitárias e de identificação dos animais. Foram relatadas carcaças empilhadas no convés, mau cheiro de fezes e urina, escassez de água e alimento.

Esse é o exemplo mais recente de problemas que envolvem o comércio de animais vivos, segundo a Mercy for Animals. A organização sem fins lucrativos participou ontem de audiência pública sobre o tema, na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, em Brasília.

“O ambiente artificial do navio, a agitação do mar, as temperaturas elevadas e a superlotação, entre outros fatores, causam estresse físico e psicológico nos animais. Isso deprime seu sistema imunológico e favorece o desenvolvimento de doenças, principalmente infecciosas”,

denuncia George Sturaro, diretor de relações governamentais e políticas públicas da Mercy For Animals no Brasil.

“As condições precárias de higiene no interior dos navios e a ausência de assistência médico-veterinária adequada agravam a situação”, complementa.

Sturaro também aponta para os riscos ambientais desse tipo de comércio. Um deles é o risco maior de naufrágios, já que a maior parte das embarcações é muito antiga e não foi projetada para transportar os animais. Também há o problema da poluição.

“Fezes e urina caem dos caminhões abarrotados de animais ao longo do caminho até o porto, impregnando com forte mau-cheiro o ar dos municípios onde ocorrem os embarques”, diz o diretor da ONG.

“Essa poluição do ar tem consequências graves não apenas para a saúde pública, mas também para a economia local, pois perturba o comércio, o turismo e os afazeres diários das pessoas. Por esse motivo, os municípios de Santos e Belém deixa-

ram o circuito de exportação de animais vivos.”

A audiência pública em Brasília foi requerida pela deputada federal Duda Salabert (PDT-MG) e também teve a participação do Grupo de Trabalho Animal da Frente Parlamentar Ambientalista, do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, da Gaia Libertas, da Agência de Notícias de Direitos Animais e do Movimento Nacional Não Exporte Vidas.

Dados do Comex Stat – portal ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – indicam que o Brasil é o maior exportador de animais vivos do mundo. Em novembro de 2025, o país bateu o próprio recorde com 952 mil bois embarcados durante todo o ano. Se a média mensal for mantida, deve ultrapassar a marca de um milhão ao fim de dezembro.

Segundo a Mercy for Animals, o fim da exportação de animais vivos por mar é uma tendência global, que ganhou força nos últimos anos. Em 2018, a Índia proibiu a atividade.

A Nova Zelândia e o Reino Unido fizeram o mesmo em 2021 e 2024, respectivamente. Em 2022, Alemanha e Luxemburgo proibiram a exportação de animais vivos para países localizados fora da União Europeia.

Em 2024, a Austrália, historicamente o principal fornecedor de animais vivos para o mercado internacional, anunciou o fim da prática para ovinos. Na Argentina e no Equador, tramitam projetos de lei que visam proibir a exportação de animais vivos. Um projeto será apresentado também no Uruguai, país que já suspendeu a exportação de animais vivos em 2025 devido a impactos negativos sobre a economia.

“O Brasil está na contramão da tendência global. Mesmo da perspectiva econômica, a exportação de animais vivos não faz sentido, pois exporta empregos e transfere para o exterior as atividades das cadeias produtivas da carne e do couro que mais agregam valor. Isso impacta negativamente na geração de renda e na captação de impostos”, diz George Sturaro.

BEBIDAS

Coca-Cola anuncia executivo brasileiro como novo CEO global

AP

A Coca-Cola anunciou na quarta-feira a escolha do seu atual diretor de operações, Henrique Braun, de 57 anos, para ocupar o cargo de CEO global da gigante de bebidas a partir do ano que vem. O executivo, que trabalha há três décadas na multinacional e tem passagens por diferentes cargos de liderança, cresceu e se formou no Brasil.

Além de diretor de operações, cargo que assumiu no início deste ano, o empresário atua também como vice-presidente executivo. Uma de suas funções era supervisionar as unidades operacionais da Coca espalhadas pelo mundo. Antes, entre 2023 e 2024, ocupou as cadeiras de vice-presidente sênior e de presidente de desenvolvimento internacional.

A experiência de Braun à frente de cargos importantes na empresa gerou a confiança do conselho, que o escolheu para substituir James Quincey, CEO desde 2017. Quincey vai ocupar a função de chairman executivo e passará o bastão para Braun, que deve iniciar na nova função em 31 de março de 2026.

"É uma honra assumir este novo cargo e tenho enorme apreço por tudo o que James fez para liderar a empresa", disse Braun, em nota divulgada pela Coca-Cola. "Meu foco será dar continuidade ao impulso que construímos com nosso sistema. Trabalharemos para desbloquear o crescimento futuro em parceria com nossos engarrafadores. Estou entusiasmado com o futuro do

nosso negócio e vejo enormes oportunidades em um mercado global em rápida transformação", acrescentou.

Braun é cidadão norte-americano, nascido na Califórnia e criado no Brasil, informa a Coca-Cola. Ele se formou em engenharia agrônômica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), fez mestrado em ciência pela Michigan State University e MBA pela Georgia State University.

Em 1996, ele iniciou sua trajetória na Coca-Cola como trainee. Nos anos seguintes, passou a ocupar posições de crescente responsabilidade no Brasil e no exterior, incluindo a diretoria de bebidas não carbonatadas na Europa e a vice-presidência de Inovação e Operações no Brasil.

Entre 2013 e 2016, ele assumiu a presidência da Coca-Cola para a Grande China e a Coreia e, de agosto de 2016 a setembro de 2020, ocupou a presidência da Coca-Cola Brasil. Nos anos seguintes, assumiu a presidência da Coca-Cola na América Latina, entre outubro de 2020 e novembro de 2022.

Em entrevista em 2023, Braun falou sobre o desafio de assumir um posto de liderança em outro país. Ele afirmou que o desafio é estar constantemente com a lente de aprendizado. "É importante tentar entender o contexto daquela região, estar interessado nas diferenças culturais, porque, no final das contas, é esse olhar que nos permite entender o consumidor, o cliente e o contexto das comunidades", disse.

‘O AGENTE SECRETO’

NYT elogia atuação de atriz coadjuvante em filme brasileiro

GABRIELA CAPUTO/AE

Além de contemplar Wagner Moura entre as melhores atuações de 2025, o The New York Times também destacou o trabalho de Tânia Maria em O Agente Secreto. A atriz potiguar, de 78 anos, interpreta Dona Sebastiana no filme de Kleber Mendonça Filho.

Na publicação, intitulada The Best, Craziest, Scuzziest Film Performances of 2025 , a brasileira conquistou o título de "melhor atuação com cigarro".

"O único cigarro que a vemos fumar é durante a cena inicial. Mas ela anuncia que tem fumado há 60 dos seus 77 anos", escreve o crítico Wesley Morris. "Que poderosa metáfora para sua trajetória pelo mundo. Maria praticamente não tem créditos em filmes, mas tem tudo o que se espera de uma pessoa diante das câmeras: toda a vida que ela já viveu".

"Em se tratando de filmes de perseguição, este é em câmera lenta, desenrolando-se em um ritmo surrealista que permite a Moura captar cada peculiaridade humana, cada instante de estranheza", diz a publicação. O jornal norte-americano também elegeu Moura um dos dez melhores atores da temporada.

O que o New York Times disse sobre Tânia Maria: "Em certo momento de O Agente Secreto há uma cena de rua à luz do dia, e essa mulher simplesmente entra em cena, e quase chega até a câmera. Enquanto ela está ali, você pensa: espero que este filme saiba que deveria ser mais sobre essa pessoa - alguém que parece ser mais jovem do que

realmente é. Ela é uma verdadeira dona, mas de um jeito único, peculiarmente glamorosa em um vestido caseiro de estampa botânica e óculos escuros enormes.

Você repara nela porque ela segura um cigarro nos lábios, e está fumando com vontade. Ela empunha o cigarro como idosos mais convencionais usam uma bengala. Bastou um olhar para eu saber: eu estava fumando ela.

Mas, falando sério: ela era uma figurante? O roteirista e diretor Kleber Mendonça Filho tem um olhar incansável para as pessoas. E, de fato, Tânia Maria se torna uma figura mais do que secundária neste grande filme, a matriarca de uma casa que abriga um grupo de refugiados políticos, dissidentes contra a brutalidade da ditadura militar brasileira.

O único cigarro que a vemos fumar é durante a cena inicial. Mas ela anuncia que fuma há 60 dos seus 77 anos. O cigarro de Maria é um triunfo da personalidade sobre as circunstâncias; é como dizer: ‘Se eu posso vencer esses cigarros, posso vencer essa ditadura’. Que poderosa metáfora para sua trajetória pelo mundo. Ela praticamente não tem créditos em filmes, mas tem tudo o que se espera de uma pessoa diante das câmeras: toda a vida que ela já viveu", escreveu o crítico Wesley Morris.

Aos 78 anos, Tânia Maria é uma atriz iniciante. Ela começou a atuar aos 72 anos, quando trabalhou com Mendonça Filho em Bacurau (2019). Na ocasião, chamou atenção do diretor, passou pela preparação de elenco e obteve mais destaque no filme.

PETROLEIRO

Venezuela chama de roubo a apreensão de navio pelos EUA

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O governo da Venezuela classificou a apreensão de um petroleiro do país, por militares dos Estados Unidos, de "roubo descarado" e ato de pirataria. O navio, com cerca de 1,1 milhão de barris de petróleo, foi tomado pelos EUA na quarta-feira em águas internacionais. A ação fez os preços do produto disparar no mercado global.

"A política de agressão contra nosso país responde a um plano deliberado de saque de nossas riquezas energéticas. Este novo ato criminal se soma ao roubo da Citgo, importante ativo do patrimônio estratégico de todos os venezuelanos", afirmou em nota o governo de Nicolas Maduro.

No início de dezembro, a Justiça dos EUA autorizou a venda da Citgo, uma filial da estatal petroleira venezuelana PDVSA, que foi tomada por Washington ainda em 2019, após o não reconhecimento da primeira reeleição de Maduro.

O governo de Caracas acrescentou que essas ações demonstram as verdadeiras razões da agressão prolongada contra a Venezuela. "Não é a migração, não é o narcotráfico, não é a democracia, não são os direitos humanos. Sempre se tratou de nossas riquezas naturais, nosso petróleo, nossa energia, de recursos que pertencem exclusivamente ao povo venezuelano", completou a nota do Palácio de Miraflores.

Em uma rede social, a vice-presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou que a apreensão do petroleiro é um ilícito internacional. "A Venezuela recorrerá a todas as instâncias internacionais para denunciar esse roubo vulgar", disse.

A tomada do petroleiro foi anunciada pelo próprio presidente dos EUA, Donald Trump, que afirmou que deve ficar com



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

o navio. "Como vocês provavelmente sabem, acabamos de apreender um petroleiro na costa da Venezuela", afirmou Trump. "É um grande petroleiro, muito grande. O maior já apreendido. E outras coisas estão acontecendo", disse Trump.

Um vídeo de 45 segundos foi postado mostrando dois helicópteros se aproximando de uma embarcação com indivíduos armados e camuflados descendo da aeronave sobre o navio.

O especialista em geopolítica Ronaldo Carmona, pesquisador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), avalia que a ação indica um possível bloqueio naval contra a Venezuela com objetivo de estrangular as receitas do país na tentativa de derrubar o governo Maduro.

"Após o estabelecimento de uma zona de exclusão aérea na semana anterior, essa ação contra o petroleiro indica um possível bloqueio naval visando a queda do governo de Caracas. É

bastante grave para o Brasil que a ação americana militar esteja trazendo a guerra para uma região de paz como a América do Sul", afirmou.

A apreensão do petroleiro representa uma escalada do cerco militar dos EUA contra a Venezuela, que já conta com diversos ataques contra embarcações no Caribe sob a justificativa oficial de combate ao narcotráfico, isso apesar do país sul-americano não ser um dos produtores mundiais de cocaína e não abrigar os mais importantes cartéis de drogas.

Durante a campanha eleitoral de 2023, Trump chegou a admitir que, durante o primeiro mandato dele, esteve próximo de "tomar" todo o petróleo da Venezuela, que é o país com as maiores reservas comprovadas de petróleo do planeta. Desde 2017, a Venezuela sofre com um embargo econômico imposto pelos EUA.

No início deste mês, a Casa Branca publicou as diretrizes da nova política de segurança na-

cional reafirmando que os EUA esperam ter "proeminência" na América Latina. Especialistas têm alertado que as ações contra a Venezuela buscam a "troca de regime" em Caracas, que tem estreitas relações com China, Rússia e Irã, adversários de Washington no plano internacional.

LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por telefone com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, na semana passada. O diálogo foi feito de forma secreta e só foi divulgado pelo governo brasileiro nesta semana, após ter sido revelado pela imprensa.

Na conversa que, segundo o Palácio do Planalto, foi rápida, Lula defendeu a paz na América do Sul e do Caribe, diante das investidas militares dos Estados Unidos na região. A conversa entre Lula e Maduro divulgada inicialmente pelo jornal O Globo e confirmada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência.

VIAGENS

EUA querem analisar redes sociais de turistas dispensados de visto

AE

Estrangeiros que têm permissão para entrar nos Estados Unidos sem visto podem, em breve, ser obrigados a fornecer informações sobre suas redes sociais, contas de e-mail e histórico familiar extenso ao Departamento de Segurança Interna antes de serem aprovados para viajar.

O aviso publicado na última quarta-feira no Federal Register diz que a Alfândega e Proteção de Fronteiras está propondo coletar cinco anos de informações de redes sociais de viajantes de países selecionados que não precisam obter vistos para vir ao país. A administração Trump tem intensificado o monitoramento de viajantes internacionais e imigrantes.

O anúncio refere-se a viajantes de mais de três dezenas de países que participam do Programa de Isenção de Vistos e enviam suas informações ao Sistema Eletrônico para Autorização de Viagem, que os examina automaticamente e depois os aprova para viajar aos EUA. Ao contrário dos solicitantes de visto, eles geralmente não precisam ir a uma embaixada ou consulado para uma entrevista.

Questionado em um evento na Casa Branca se estava preocupado que a medida pudesse afetar o turismo, o presidente Donald Trump disse que não. "Queremos segurança, queremos proteção, queremos certeza de que não estamos deixando as pessoas erradas entrarem em nosso país", enfatizou o republicano.

Casa Branca: Trump está frustrado com negociações entre a Rússia e a Ucrânia

THAIS PORSCH/AE

A secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou ontem que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (foto), está frustrado com as negociações de paz entre a Rússia e a Ucrânia e que está "cansado de conversas insignificantes".

"Se houver uma chance real de assinar um acordo de paz, enviaremos um representante para as negociações", disse ela, em coletiva de imprensa, ao responder uma pergunta sobre uma nova reunião com ambos os lados. "Continuamos engajados em acabar com a guerra da Ucrânia", acrescentou.

À respeito da embarcação ve-



XXX

nezuelana apreendida na quarta-feira, ela comentou que a questão está passando por pro-

cesso de confisco. "Os EUA pretendem apreender o petróleo, mas seguirão o processo legal;

Trump vê apreensão de petroleiros como efetivação da política de sanções dos EUA."

Leavitt também se recusou a comentar sobre a futura decisão de Trump para a nova presidência do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), afirmando que "ela cabe ao presidente", mas reafirmou que ele acha que mais deveria ser feito em relação aos cortes de juros.

Sobre as tensões políticas entre China e Japão, a secretária enfatizou que o presidente norte-americano tem uma "boa relação" com os líderes de ambos os países. "Trump conversou algumas vezes com a primeira-ministra japonesa desde um encontro presencial", adicionou.